



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL IFS/REITORIA/PROGEP/CSDP Nº 09, de 17 de fevereiro de 2014.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (IFS), através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e da Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas (CSDP), no uso de suas atribuições legais, **nos termos da Lei nº 8.112/90**, Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008 e Decreto 6.944, de 21 de agosto de 2009, e considerando os Procedimentos-Padrão para realização de Concursos para Professores Efetivos, aprovado pelo Conselho Superior, por meio da Resolução nº 71/2012/CS de 19/11/2012, torna pública a **ABERTURA DE INSCRIÇÕES** para a realização de Concurso Público para o provimento dos cargos vagos, para Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, correspondente ao banco de Professores – Equivalentes do quadro de Pessoal Permanente deste Instituto Federal de Ensino, para os perfis/habilidades detalhados no quadro de vagas a seguir:

1. DAS VAGAS

ÁREA	Nº DE VAGAS	CH	ÁREA DE ATUAÇÃO	HABILITAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
ENGENHARIA I	2	DE	Construção Civil e/ou Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil
INGLÊS	3 AC* 1 PD**	DE	Inglês	Licenciatura em Letras Português/Inglês ou Letras – Inglês com Mestrado em Educação ou em Letras ou em Inglês ou em área correlata
SOCIOLOGIA	2	DE	Sociologia	Licenciatura e/ou Bacharelado em Ciências Sociais com Mestrado em Ciências Sociais, Sociologia ou Antropologia
ENGENHARIA II	1	DE	Segurança do Trabalho	Engenheiro de qualquer área com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho

ENGENHARIA III	1	20h	Geologia: Exploração e Produção do petróleo e gás: Análises laboratoriais de rocha e fluidos, Processos industriais,	Engenheiro Químico com pós-graduação em Petróleo ou Geólogo com pós-graduação em Petróleo ou Engenheiro de Petróleo
ENGENHARIA IV	1	20h	Materiais, máquinas, equipamentos e instalações da indústria do petróleo e gás; Técnicas de inspeção	Engenheiro Civil com pós-graduação em Petróleo ou Engenheiro Mecânico com pós-graduação em Petróleo ou Engenheiro Elétrico com pós-graduação em Petróleo
ARQUITETURA	1	DE	Desenho Geométrico; Desenho Técnico; Desenho Arquitetônico; CAD; Desenho Arquitetônico Assistido por Computador; Desenho de Projetos Complementares Assistido por Computador; Informática Aplicada	Graduação em Arquitetura
ENGENHARIA V	1	DE	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em Engenharia Civil
LIBRAS	1 AC* 1 PD**	20h	Libras – Língua Brasileira de Sinais, nas diversas modalidades e níveis de ensino, Educação e Diversidade, disciplinas pedagógicas e metodologia científica	Graduação em qualquer Licenciatura, com o certificado PROLIBRAS ou Especialização em LIBRAS
PSICOLOGIA	1	DE	Psicologia	Graduação em Psicologia com Mestrado em Psicologia ou áreas correlatas
FILOSOFIA	1	DE	Filosofia	Graduado em Filosofia com Mestrado em Filosofia ou em Educação ou áreas correlatas

ENGENHARIA VI	1	DE	Logística	Graduação em Engenharia com Mestrado em Engenharia de Produção ou Engenharia de Transportes
LOGÍSTICA	1	DE	Logística	Bacharel em Administração, Economia ou Logística, com Mestrado em Administração, Economia, Logística ou em áreas correlatas
AGRONOMIA I	1	DE	Agronomia/ Agronegócio	Graduação em Engenharia Agronômica com mestrado em Agronomia, Nutrição de Plantas, Agroecossistemas, Agroecologia, Agricultura Familiar ou Desenvolvimento Rural Sustentável.
DIREITO	1	20h	Direito	Bacharel em Direito com mestrado em Direito ou em áreas correlatas
AGRIMENSURA	1	DE	Cartografia, Topografia e Geodésia	Graduação em Engenharia de Agrimensura ou Engenharia Cartográfica
INFORMÁTICA I	2	DE	Desenvolvimento de Software	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação; Graduação (Tecnologia) em Processamento de Dados ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Sistemas para Internet; com especialização <i>Lato Sensu</i> em Análise de Sistemas ou Desenvolvimento de Sistemas ou Banco de Dados ou Engenharia de Software ou Gestão de Projetos
INFORMÁTICA II	2	DE	Redes de Computadores	Graduação na área de Computação ou Redes de Computadores ou Engenharia Elétrica com ênfase/habilitação em eletrônica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações, com pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Redes de Computadores ou Telecomunicações

INFORMÁTICA III	2	DE	Manutenção de Computadores, Arquitetura de Computadores, Redes de Computadores	Graduação em Sistemas de Informação ou Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Tecnólogo em Processamento de Dados ou Redes de Computadores, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, Curso Superior de Tecnologia em Telemática
ECONOMIA	1	DE	Economia Rural e Administração Rural	Graduação em Administração ou Economia com Mestrado em Economia Rural, ou Desenvolvimento Regional, ou Gestão Comercial e Financeira ou Administração Rural
AGRONOMIA II	1	DE	Irrigação e Drenagem, Topografia e Ciências do Solo	Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola, com Mestrado em Ciências dos Solos, ou Engenharia Agrícola ou Agrimensura
ELETRÔNICA	1	DE	Eletrônica	Licenciatura ou Graduação em Engenharia Elétrica com habilitação em Eletrônica ou Tecnólogo em Eletrônica
MECÂNICA	1	DE	Projetos fluidos elementos de máquinas termodinâmica hidráulica pneumática	Engenheiro Mecânico com especialização em Engenharia Mecânica ou áreas Correlatas
FÍSICA	1	DE	Física	Licenciatura em Física com Mestrado em Ensino de Física ou Ensino de Ciências

AC* = AMPLA CONCORRÊNCIA / PD ** = PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

CONSIDERA-SE ÁREA CORRELATA (ÁREA DE CONHECIMENTO) **O CONJUNTO DE CONHECIMENTOS INTER-RELACIONADOS DEFINIDOS NA TABELA DE ÁREAS DE CONHECIMENTO DA CAPES, PODENDO SER CONSULTADAS NO ENDEREÇO: <http://www.capes.gov.br/avaliação/tabela-de-áreas-de-conhecimento>.**

As vagas de que trata o item 1 são para lotação em qualquer um dos *campi* ou unidades do IFS existentes ou que venham a ser criados no prazo de validade do concurso, de acordo com a necessidade da Instituição.

2. DA REMUNERAÇÃO E DO REGIME DE TRABALHO

2.1 Os salários a serem percebidos pelos candidatos correspondem ao vencimento, que observará a titulação apresentada pelo candidato no momento de sua nomeação, conforme quadro a seguir:

Regime de Trabalho	Classe	Vencimento Básico + Retribuição por Titulação				
		Graduação (R\$)	Aperfeiçoamento (R\$)	Especialização (R\$)	Mestrado (R\$)	Doutorado (R\$)
40h c/ Dedicação Exclusiva	DI	3.804,29	4.155,78	4.412,51	5.736,27	8.344,64
20h	DI	1.966,67	2.036,49	2.119,02	2.394,74	2.752,60

Obs.: (1) A tais valores serão acrescidos o valor do auxílio-alimentação (R\$ 373,00) e de vantagens, benefícios e adicionais previstos na legislação (auxílio pré-escolar, auxílio-transporte, adicional de insalubridade ou periculosidade), quando cabíveis.

(2) Os valores dispostos no quadro passarão a vigorar a partir de 1 de março de 2014, conforme Lei nº 12.772/2012.

2.2 O regime de trabalho das vagas dispostas no item 1 é de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, com exceção das áreas Engenharia III e IV, Libras e Direito que serão para tempo parcial de 20 horas semanais, conforme previsto no art. 20 da Lei 12.772/12.

2.2.1 O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, com as exceções previstas na Lei nº 12.772/12.

3. DA ISENÇÃO

3.1 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, publicado no DOU de 03 de outubro de 2008.

3.2 Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que:

- I. Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007; e
- II. For membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

Parágrafo Único: A isenção deverá ser solicitada mediante requerimento da “Declaração de Hipossuficiência Financeira”, de acordo com o modelo disponível no Anexo deste, no período indicado no edital, contendo:

3.3 A simples entrega da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição, a qual estará sujeita à análise e deferimento da

solicitação por parte do Setor de Serviço Social do IFS, nem a inscrição do candidato.

3.4 Não serão aceitos, após a entrega da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.

3.5 Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

3.6 O não cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta ou a inconformidade de alguma informação ou documentação ou a solicitação apresentada fora do período fixado no respectivo edital implicará a eliminação automática do processo de isenção.

3.7 O candidato é responsável pela veracidade das informações prestadas e pela autenticidade da documentação apresentada, sob as penas da lei, cabendo ao CSDP, em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea, ou qualquer outro tipo de irregularidade cobrar medidas legais contra os infratores, inclusive as de natureza criminal.

3.8 O resultado da análise dos pedidos de isenção de taxa de inscrição serão divulgado no sitio do IFS, na Internet, em data prevista no respectivo edital.

3.9 O candidato cuja solicitação de isenção for deferida deverá comparecer ao CSDP, no período estipulado no edital, para efetivar a sua inscrição. O não comparecimento do candidato implicará o indeferimento da isenção.

3.10 Não haverá recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição.

3.11 Os candidatos cuja solicitação tiver sido indeferida não participarão do processo seletivo como isentos.

3.12 Não será concedida isenção aos inscritos que já tenham efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Período: 24/03/2014 a 07/04/2014.

4.2 A inscrição para o concurso será efetuada no Portal do IFS, na Internet, através de formulário eletrônico específico publicado no link junto com o edital. Após preenchimento do formulário, o candidato deverá pagar a taxa de inscrição através da impressão da GRU (Guia de Recolhimento da União) que deverá ser gerada no respectivo link, sendo paga apenas nas agências do BANCO DO BRASIL, exceto os candidatos que tiveram suas inscrições isentas. A taxa de inscrição será de R\$ 100,00 (cem reais), uma vez paga não será devolvida em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do Concurso, e só terá validade para o presente Concurso Público.

4.3 A veracidade das informações colocadas no formulário de inscrição é de total responsabilidade do candidato, sendo permitido, durante o período de inscrição correções de tais informações no próprio link de inscrição.

4.4 A inscrição é individual e intransferível e caso o candidato desista de realizar o concurso após o pagamento do boleto, o valor pago não será reembolsado, salvo em caso de cancelamento do concurso.

4.5 O candidato só poderá se inscrever em uma única área dentre as especificadas em cada edital.

4.6 A comprovação da habilitação mínima exigida deverá ser comprovada apenas no ato de posse do cargo, vedada à exigência de comprovação no ato de inscrição no concurso público ou em qualquer de suas etapas.

4.7 A homologação das inscrições serão publicadas no Portal do IFS, na internet, baseado no relatório gerado eletronicamente pelo software que realizou as inscrições e que confirmará os respectivos pagamentos das taxas de inscrição.

4.8 Os candidatos que preencherem a ficha de inscrição e não pagarem o boleto de inscrição no prazo estabelecido no edital terão suas inscrições indeferidas.

4.9 Não caberá recurso contra a divulgação do indeferimento da inscrição pelo motivo do item 4.3.

4.10 Todos os candidatos deverão imprimir seu comprovante de inscrição que é sua confirmação final.

4.11 Aqueles que fizerem o pagamento e não conseguirem imprimir o comprovante de inscrição poderão comunicar à CSDP para solução do problema até 48 horas antes da realização das provas.

4.12 A participação em qualquer etapa do concurso sem a apresentação do comprovante de inscrição está condicionada à presença do nome do candidato na lista de inscritos.

4.13 O IFS não se responsabilizará por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. O candidato deve atentar para o fato que, nos últimos dias de inscrição, costuma haver congestionamento nos acessos ao endereço eletrônico.

4.14 Só será aceito pagamento da taxa de inscrição através da (GRU), e após comprovação do pagamento, que deverá ser feito até o dia 07 de abril de 2014.

4.15. O pagamento, para ser compensado na mesma data, deve ser efetuado em horário bancário.

4.16. Não serão acatadas as solicitações de inscrição, cujos pagamentos forem efetuados após a data e horários estabelecidos no item 4.1.

4.17. O candidato deverá imprimir o Cartão de Identificação através do sítio: www.ifs.edu.br no link CONCURSOS CSDP, a partir de 23/04/2014.

5. DA PARTICIPAÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

5.1 As pessoas com deficiências, amparadas pelo art. 37, VIII, da Constituição Federal e pelo art. 5º § 2º da Lei nº 8.112, de 11/12/90, poderão, nos termos do presente edital, concorrer aos cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras até o limite de 5% previsto no Decreto nº. 3.298/99.

5.2 As referidas vagas serão ocupadas pelos candidatos com maior pontuação um por área até o limite estabelecido no edital.

5.3 Após o ato da inscrição, o candidato portador de deficiência que necessitar de condições especiais para a realização das provas deverá informar no ato da inscrição as condições necessárias para a realização das provas.

5.4 Considera-se pessoa com deficiência aquela que se enquadra nas categorias descritas no Art. 4º do Decreto nº 3.298/99.

5.5 Na hipótese de aprovação do candidato portador de deficiência, este será submetido à Junta Médica Oficial indicada pelo IFS, que decidirá:

- se o mesmo encontra-se em condições físicas e mentais para o exercício do cargo;
- se a deficiência alegada pelo candidato no ato da inscrição se enquadra ao disposto no Art. 4º do Decreto 3298/99.

5.6 Caso a Junta Médica Oficial indicada pelo IFS reconheça incompatibilidade entre a deficiência e o cargo a ser ocupado, ou ainda a não observância ao que dispõe o Art. 4º do Decreto 3298/99, o candidato não será considerado apto à investidura no cargo.

5.7 Não serão consideradas pessoas com deficiência aquelas com distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

5.8 O Candidato portador de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas neste regulamento, participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) Ao conteúdo das provas;
- b) À avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) Ao horário e ao local de realização das provas;
- d) À nota mínima exigida para todos os demais candidatos (Art. 41 do Decreto Federal 3298/99).

5.9 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste regulamento e no respectivo edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

5.10 Caso nenhum candidato portador de deficiência seja aprovado no concurso, as vagas destinadas a estes serão preenchidas pelos outros candidatos aprovados.

5.11 Serão disponibilizadas no total 33 (trinta e três) vagas neste concurso, sendo 02 (duas) delas para portadores de deficiência.

6. DAS ETAPAS DO CONCURSO

6.1 A seleção dar-se-á mediante 03 (três) fases:

FASES	PROVAS	NATUREZA	VALOR MÁXIMO	VALOR MÍNIMO
1	Prova Dissertativa	Eliminatória	100 pontos	60 pontos
2	Prova Didática	Eliminatória	100 pontos	60 pontos
3	Prova de Títulos	Classificatória	100 pontos	-

6.2 A classificação se dará por ordem decrescente de pontuação e serão nomeados os melhores colocados de acordo com o número de vagas ofertadas para cada área, respeitados os critérios de nomeação dos portadores de deficiência e de desempate.

7. DA PROVA DISSERTATIVA

7.1 A prova dissertativa, de cunho classificatório e eliminatório, constará de uma dissertação e versará sobre assunto sorteado, até 15 (quinze) minutos antes do início da prova, de uma lista de 10 pontos elaborada pela Coordenação do Curso que solicitou a vaga, e divulgada no Portal do IFS, na internet, no link de inscrição.

7.2 A prova escrita terá a duração máxima de 04 (quatro) horas, sendo que os candidatos só poderão sair da sala 01 (uma) hora depois do início da realização da mesma e os três últimos candidatos terão que sair juntos da sala.

7.3 É vedado o uso de corretivo na prova dissertativa e o não cumprimento deste item desclassificará o candidato.

7.4 O Candidato deverá redigir sua prova de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, não sendo aceito tudo que estiver redigido a lápis.

7.5 O candidato receberá 01 (um) caderno da prova dissertativa contendo 8 (oito) laudas (ABNT) devidamente autenticadas por numeração de segurança gerada pelo sistema informatizado e só terá validade para fins de correção o caderno de prova dissertativa com esta autenticação em todas as folhas.

7.6 Ao final da prova, o Candidato entregará aos fiscais todo o material de prova por ele recebido.

7.7 Durante a realização da Prova Dissertativa, não será permitida qualquer forma de consulta.

7.8 Será excluído do concurso o Candidato que, durante a realização da Prova Dissertativa:

- I. For surpreendido em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou utilizar-se de livros, códigos, manuais, impressos, anotações, telefone celular, aparelhos eletrônicos ou outros aparelhos de telecomunicação e/ou qualquer outro

recurso não previsto neste regulamento e no respectivo edital após o sorteio do tema;

II. Afastar-se da sala de provas durante a sua realização, sem autorização e desacompanhado de um fiscal;

III. Efetuar qualquer registro que possa identificá-lo na prova dissertativa, exceto o número de inscrição;

7.9 A prova dissertativa valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e será atribuído a cada candidato uma única nota que deverá ser registrada na folha de rosto da prova e em uma ficha de avaliação que será assinada pelos três membros da Banca Examinadora.

7.10 O candidato deverá obter 60 (sessenta) pontos como nota mínima, para aprovação.

7.11 O resultado da prova dissertativa será informado no sítio do IFS relativo ao concurso pela Comissão Central contendo as notas parciais dos critérios e a nota total de cada candidato. O resultado será publicado no Diário Oficial da União (DOU) após a fase de recurso.

7.12 A Comissão Central entregará para a Banca Examinadora apenas a relação dos candidatos aprovados na Prova Dissertativa listados em ordem alfabética.

7.13 A publicação do resultado final após a fase de recurso no limite máximo para publicação estabelecido no Decreto regulamentador, conforme tabela descrita no item 12 deste Edital, garantidos os candidatos empatados no final.

8. DA PROVA DIDÁTICA

8.1 A prova didática, de cunho classificatório e eliminatório, será pública e realizar-se-á perante a Banca Examinadora, constando de uma aula expositiva cujo tema será sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da data e horário previamente marcados para cada candidato, dentre os constantes da lista de pontos descritos no respectivo edital, excluído o sorteado para a prova escrita.

8.2 Terá duração de 50 (cinquenta) minutos com tolerância de 05 minutos para mais ou para menos, o candidato que não cumprir o respectivo tempo de duração da aula, terá descontado na sua nota final 5 pontos por minuto (ou fração) excedente ou faltante, considerando o mínimo como 45 minutos e o máximo como 55 minutos.

8.3 Não será permitido a nenhum candidato assistir a prova didática dos demais concorrentes.

8.4 Não será permitido à Banca Examinadora arguir o candidato durante a explanação da aula didática.

8.5 A prova didática será gravada e arquivada por igual período da validade do concurso.

8.6 Antes de iniciar a prova didática cada candidato deverá entregar um plano de aula devidamente assinado a cada membro da Banca Examinadora.

8.7 Cada examinador atribuirá sua nota, que variará de 0 (zero) a 100 (cem), a cada um dos candidatos no formulário de avaliação da prova didática que se encontra no anexo desse regulamento, assinando-o e entregando-o ao presidente da Banca Examinadora logo após o julgamento, em envelope lacrado que será guardado e aberto no julgamento final, valendo como nota final da prova a média aritmética das notas atribuídas pelos 03 (três) examinadores. Para isso, será preenchido, para cada candidato, um quarto formulário de avaliação que deverá ser assinado por todos os membros da Banca Examinadora.

8.8 Ocorrendo diferença de 30 (trinta) ou mais pontos entre as notas atribuídas pelos examinadores a Banca Examinadora deverá reunir-se para rever as distorções e o Presidente da Comissão deverá lavrar ata circunstanciada.

8.9 O candidato deverá obter 60 (sessenta) pontos como nota mínima para aprovação.

8.10 O resultado da prova didática será divulgado pela Comissão Central após sua realização, no sítio do IFS, destacando a nota dada por cada examinador a cada candidato, a média aritmética das três notas, e publicada no DOU após o prazo de recurso.

9. DA PROVA DE TÍTULOS

9.1 O candidato aprovado na prova dissertativa deverá submeter o currículo devidamente atualizado, comprovado e encadernado, à banca examinadora, no momento do sorteio do ponto para a prova didática.

9.2 A comprovação do currículo poderá ser feita, previamente, através de cópia autenticada em cartório ou por servidor público.

9.3 A CSDP não procederá à conferência com o original das cópias comprobatórias na data da entrega dos títulos, cabendo ao candidato providenciá-la em período anterior à data estipulada no edital para essa entrega.

9.4 Não serão considerados cópias de declarações, certificados, diplomas ou qualquer outro documento comprobatório do currículo do candidato que não esteja devidamente autenticado.

9.5 Após a entrega do currículo o candidato não poderá acrescentar, retirar ou substituir a documentação entregue.

9.6 A Banca Examinadora avaliará o currículo de cada candidato conforme modelo da Ficha de Avaliação da Prova de Título no Anexo IV;

9.7 As notas obtidas pelos candidatos na Prova Didática e na Prova de Títulos serão repassadas a Comissão Central para que esta publique no sítio do IFS na Internet,

em ordem decrescente de pontuação, o resultado do concurso, junto com as notas da Prova Dissertativa, apurando a soma das três que será a nota final do candidato.

9.8 Após a fase de recurso final o resultado homologado pelo Reitor será publicado no sítio do IFS e no DOU.

10. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.1 Os casos de empate serão resolvidos pelos seguintes critérios:

- I. Maior nota da Prova Dissertativa;
- II. Maior nota da Prova Didática;
- III. Maior pontuação dos Títulos;
- IV. Maior idade;
- V. Maior nota do Grupo I: Titulação Acadêmica da prova de títulos;
- VI. Maior nota do Grupo II: Atividade de Docência Grupo da prova de títulos;
- VII. Maior nota do Grupo III: Atividades de Pesquisa da prova de títulos;
- VIII. Maior nota do Grupo IV: Atividade de Extensão da prova de títulos;
- IX. Maior nota do Grupo V: Mérito Acadêmico, Profissional e Atividades Administrativas da prova de títulos;

11. DOS RECURSOS

11.1 Da publicação, no Portal do IFS, na internet, do resultado de cada etapa do concurso, caberá recurso à CSDP, num prazo máximo de 03 (três) dias úteis contados da referida publicação, mediante formulário próprio presente no anexo desse edital.

Parágrafo único: A Banca Examinadora terá 3 (três) dias úteis para julgar o recurso.

11.2 Para cada Candidato, admitir-se-á um único recurso para cada fase, desde que específico e devidamente fundamentado.

11.3 Os recursos só poderão ser interpostos perante CSDP, mediante formulário próprio, disponibilizado no Anexo III deste Edital. O candidato que não puder comparecer no prazo estipulado para recursos poderá fazê-lo mediante procuração específica, devidamente registrada em cartório ou via SEDEX, desde que postado no prazo estipulado neste edital para recursos.

11.4 A interposição de recursos poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00, na CSDP/PROGEP do IFS – Avenida Jorge Amado, nº 1551 Loteamento Garcia Bairro Jardins – Aracaju/ SE, no prazo previsto no cronograma deste Edital.

11.5 É vedado ao Candidato entrevistar-se com os componentes da Banca Examinadora ou ter vista de prova. O candidato, para tomar ciência da análise de

seu recurso, deverá comparecer **pessoalmente** à **CSDP**, das 08 às 11h e das 14 às 17h, até 48 horas após a divulgação do resultado de cada etapa após recursos, no site do IFS. Em hipótese alguma o IFS telefonará ou enviará correspondência ao candidato, para tomar ciência da avaliação do recurso.

12. DA HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS

12.1 A Comissão Central publicará no Portal do IFS, na internet, o resultado do concurso e após o período de recursos, o Reitor publicará no Diário Oficial da União o resultado do concurso, conforme a tabela seguinte, e em conformidade com a norma do Decreto 6.944/2009, abaixo reproduzida, garantidos os candidatos empatados no final:

"Art. 16. O órgão ou entidade responsável pela realização do concurso público homologará e publicará no Diário Oficial da União a relação dos candidatos aprovados no certame, classificados de acordo com Anexo II deste Decreto, por ordem de classificação.

§ 1º Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

§ 2º No caso de realização de concurso público em mais de uma etapa, o critério de reaprovação do § 1º será aplicado considerando-se a classificação na primeira etapa.

§ 3º Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos deste artigo.

§ 4º O disposto neste artigo deverá constar do edital de concurso público."

QTDE. DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO OU EMPREGO	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57

22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas

13 DA POSSE

13.1 Os candidatos aprovados serão convocados para tomar posse através de Telegrama expedido com “Aviso de Recebimento” enviado para o endereço informado na ficha de inscrição.

13.2 O não pronunciamento do interessado no prazo marcado na convocação será interpretado como desistência da vaga, permitindo, conforme previsto em Lei, à administração excluí-lo do processo de admissão.

13.3 No caso de mudança de endereço na vigência do prazo de validade do Concurso, tem o Candidato aprovado a obrigação de informar o novo endereço à CSDP.

13.4 Até 10 (dez) dias após a data da publicação da Portaria de Nomeação no Diário Oficial da União, o candidato aprovado deverá apresentar a CSDP os títulos exigidos em conformidade com o Edital do concurso para comprovação de atendimento às exigências editalícias.

13.5 Será eliminado do Concurso e excluído da relação de candidatos classificados o Candidato que não apresentar a documentação comprobatória no prazo estipulado de 10 (dez) dias.

13.6 A aprovação do candidato para a posse via análise do cumprimento de todas as exigências da habilitação mínima solicitada no edital será de responsabilidade do Diretor de Ensino do Campus que solicitou o concurso.

13.7 O Candidato habilitado em todas as fases do Concurso Público somente poderá tomar posse após inspeção médica realizada pelo IFS e, se julgado apto física e mentalmente.

13.8 A posse ocorrerá no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação do ato de nomeação.

13.9 Será tornado sem efeito o ato de nomeação se a posse não ocorrer no prazo estabelecido nesse regulamento, bem como se o Candidato não atender aos requisitos básicos de investidura no cargo.

13.10 Os Candidatos portadores de deficiências deverão submeter-se, quando convocados, à perícia médica por Junta Médica Oficial, que terá decisão conclusiva sobre o grau de deficiência que o capacite para o exercício do cargo. Se a deficiência for considerada incompatível com as atribuições do cargo, o Candidato

terá seu nome excluído da lista de classificação em que figurar.

13.11 Os candidatos classificados poderão solicitar recolocação por uma única vez, que será encaminhada a Reitoria para definição, sendo que a solicitação não implica o aceite do pedido.

13.12 O Candidato habilitado em todas as fases do Concurso Público somente poderá tomar posse após inspeção médica realizada pelo IFS e, se julgado apto física e mentalmente, deverá apresentar a documentação comprobatória do cumprimento dos requisitos previstos no item 1 deste Edital.

13.13 Será eliminado do Concurso e excluído da relação de candidatos classificados o Candidato que não apresentar a documentação comprobatória da formação exigida no item 1 deste Edital.

13.14 A posse ocorrerá no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação no Diário Oficial da União do ato de nomeação.

13.15 Será tornado sem efeito o ato de nomeação se a posse não ocorrer no prazo estabelecido.

13.16 Os documentos solicitados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deverão ser entregues até a data da posse, em cópias acompanhadas dos respectivos originais.

14. DO PRAZO DE VALIDADE

14.1 Este concurso terá validade mínima de um ano, prorrogável por igual período, contados a partir da data de publicação e homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

15. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

15.1 O Candidato aprovado em todas as fases do Concurso e classificado dentro do número de vagas previstas neste Regulamento será investido no cargo, se atendidas às seguintes condições:

- I. Estar em pleno gozo dos direitos políticos;
- II. Possuir a idade mínima de 18 anos;
- III. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- IV. Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- V. Possuir a formação exigida no respectivo edital;
- VI. Deter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;
- VII. Estar registrado no respectivo Conselho de Classe, quando for o caso, bem como estar em dia com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional;
- VIII. Apresentar outros documentos que forem necessários à época da posse;
- IX. Atender ao disposto no artigo 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional Nº. 19, de 04 de junho de 1998.

15.2 Será desclassificado o candidato que não atender ao disposto neste Regulamento.

16. DO CRONOGRAMA

ETAPA/ATIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
Publicação do Edital	17/02/2014	
Solicitação de Isenção	12 a 18/03/2014	
Resultado da Isenção	20/03/2014	
Inscrições	24/03 a 07/04/2014	
Impressão do Cartão	A partir de 23/04/2014	
Abertura dos portões para a Prova Escrita	04/05/2014	8h
Fechamento dos portões p/ prova escrita	04/05/2014	8h30
Sorteio do Ponto para Prova Dissertativa	04/05/2014	8h45
Prova Escrita Dissertativa	04/05/2014	9h às 13h
Divulgação Resultado preliminar da prova Dissertativa	16/05/2014	
Período para interposição de recursos para prova dissertativa	19 e 20 /05/2014	
Divulgação do resultado final da Prova Dissertativa	27/05/2014	
Período para que os candidatos, que tiverem interesse em comprovação dos títulos por servidor lotado na CSDP	05/05 a 16/05/2014	
Sorteio do ponto da prova Didática e Entrega dos Títulos à Banca Examinadora	29/05 a 14/06/2014	
Prova Didática	30/05 a 15/06/2014	
Divulgação do Resultado Preliminar das Provas Didáticas e de Títulos de todas as Áreas	18/06/2014	
Período para interposição de recursos para as Provas Didáticas e de Títulos de todas as Áreas	Os dois primeiros dias úteis seguintes após a divulgação do resultado	
Resultado Final do Concurso	30/06/2014	

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1 O presente Edital poderá ser cancelado ou alterado, em parte ou no todo, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes, legais ou relevantes assim o determinem, sem que isso venha a gerar direito e obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição, conforme o estabelecido no item 3.3 - IX deste Edital.

17.2 Informações referentes ao Concurso Público poderão ser obtidas na **PROGEP/CSDP**. O IFS não se responsabiliza por informações prestadas por pessoas não autorizadas ou que desconheçam o inteiro teor deste edital.

17.3 O regime de trabalho deverá ser cumprido em 2 (dois) turnos diários completos, de acordo com a necessidade da área para a qual foi prestado concurso.

17.4 Os candidatos aprovados serão convocados para preenchimento das vagas existentes dentro do período previsto no item 16.11, rigorosamente de acordo com a classificação obtida.

17.5 Os candidatos excedentes, até que venham a serem efetivados, poderão a vir a ser convidados a prestar serviço temporário, nos termos da Lei 8.745, de 09/12/1993 e suas alterações, sem que isso implique prejuízo às suas posições na ordem de classificação.

17.6. As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe o direito de excluir do concurso aquele que não satisfizer todos os requisitos fixados neste Edital.

17.7 Para complementar a carga horária, sendo necessário, de acordo com o princípio da conveniência e da oportunidade da Administração Pública e com o parecer AGU/PGF/PF/SE nº 99/2008, de 20 de novembro de 2008, o candidato aprovado poderá exercer suas atividades, também, nos demais campi do IFS.

17.8 Os candidatos poderão requerer a devolução do curriculum vitae até o dia 14/07/2014. Após esse período, o IFS fará o descarte de todos eles.

17.9 O Candidato convocado que declarar, por escrito, não desejar sua posse de imediato, poderá, uma única vez, requerer ser colocado no final da relação para uma próxima chamada, se houver.

17.10 Para as áreas em que existe vaga para portadores de necessidades especiais, constatada a ausência de inscritos ou aprovados nessas condições, a vaga será preenchida observando-se a classificação geral da ampla concorrência.

17.11 De acordo com o decreto nº 4175, de 27 de março de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 28/03/2002, este concurso terá validade de um ano, prorrogável por igual período, contados a partir da data da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

17.12. As eventuais dúvidas serão dirimidas pela **PROGEP/CSDP**. A inscrição neste concurso implica, desde logo, o conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital.

Aracaju, 17 de fevereiro de 2014.

Marco Arlindo Amorim Melo Nery
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor

ANEXO I**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**
PONTOS DAS PROVAS POR ÁREA**Edital nº 09/2014****PONTOS DO CONCURSO:****ÁREA: ENGENHARIA I**

1. Resistência dos Materiais: Equilíbrio Externo e Reações de Apoio de vigas isostáticas. Esforços Solicitantes em Vigas Isostáticas. Características Geométricas das Figuras Planas. Tensão e Flambagem. Barra submetidas a Flexão.
2. Topografia: Conceitos fundamentais. Importância da Topografia. Finalidade da Topografia. Planimetria. Azimute. Cálculo pelo método das coordenadas cartesianas. Cálculo da distância e azimute conhecendo as coordenadas dos vértices. Levantamento cadastral de uma área. Taqueometria. Medidas indiretas de distância. Altimetria. Referência de nível. Altitudes e cotas. Métodos gerais de nivelamento. Diferença de nível. Perfil longitudinal. Curvas de nível.
3. Tecnologia das construções: Serviços preliminares. Instalações do canteiro de obra. Fundações. Estruturas. Instalações. Alvenaria. Cobertura. Esquadrias. Revestimentos argamassados. Revestimentos cerâmicos e outros. Piso e pavimentação. Rodapé, soleira e peitoril. Ferragem para esquadria. Vidros. Pintura. Metais e aparelhos. Impermeabilização. Limpeza da obra. Serviço Pós-obra.
4. Projeto de Instalações Elétricas: Requisitos de desempenho e parâmetros básicos. Lâmpadas e tomadas. Grandezas fundamentais da luminotécnica e métodos de cálculo. Método Philips e Método Lumens, Método do ponto a ponto, Método das cavidades zonais, Método da densidade de cargas. Previsão de Carga. Distribuição do circuito. Lançamento dos pontos. Dimensionamento. Diagrama unifilar. Quadro de cargas. Legenda. Proteção dos circuitos. Aterrramento. Demanda. Condicionador de Ar. Condutores elétricos. Eletrodutos. Memorial descritivo.
5. Estruturas e Desenho Estrutural: Concreto simples. Generalidades. Concreto em compressão simples. Resistência característica. Concreto armado. Generalidades. Aços para concreto armado. Noções de ancoragem. Caracterização dos elementos estruturais dos edifícios. Desenho de Projeto estrutural em concreto armado. Lançamento, dimensionamento, detalhamento (Lajes, Vigas, Pilares e Fundações). Noções básicas de estruturas metálicas.
6. Instalações Hidrossanitárias: Projeto de Água Fria. Dimensionamento e projeto das tubulações prediais hidráulicas. Noções sobre tratamento de água. Dimensionamento e projeto das tubulações prediais sanitárias. Noções sobre tratamento e remoção de poluentes domésticos. Sistema de coleta de esgoto. Características dos elementos de coleta de esgoto. Dimensionamento e projeto das tubulações de águas pluviais.
7. Tópicos de Estruturas: Proteção das armaduras de concreto armado. Noções de Estruturas de Aço. Noções de Estruturas de Madeira.
8. Viabilização e Licenciamento de Obras: Viabilidade de um empreendimento. Análise de viabilidade técnica, econômica e financeira de empreendimentos. Documentação para licenciamento de empreendimentos. Contratos.

9. Gerenciamento das Construções: Noções de PERT-COM. Programação FISICO-FINANCEIRA. Programação de Serviços. Preparação e Simulação da Execução de Serviços. Acompanhamento e Controle dos Serviços e Reprogramação.

10. Controle Tecnológico do Concreto e Seus Componentes: Influência dos materiais de construção na qualidade da construção civil. Armazenamento dos materiais de construção em canteiros de obra. Ensaios para controle tecnológico (Concreto, Aço, Materiais Cerâmicos, Argamassas e Agregados). Vícios e Patologias Construtivas.

ÁREA: INGLÊS

1. Present Tenses
2. Past Tenses
3. Future Tenses
4. Pronouns
5. Modal Auxiliary Verbs
6. If-clauses
7. Passive Voice
8. Tag questions
9. Direct and Indirect Speeches
10. Reading strategies: Prediction, Skimming, Scanning, Reference, etc.

ÁREA: SOCIOLOGIA

1. Teoria da Ciência em Marx Weber e Emile Durkheim
2. Trabalho, Classe Social e Mudança social na teoria Karl Marx
3. O conceito Civilização em Nbert Elias
4. A Construção dos Conceitos de Modernidade e Pós-Modernidade na Teoria Sociológica
5. A Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu
6. Relações de Gênero e Sexualidade nas Ciências Sociais
7. Michel Foucault : Sexualidade, Poder e Política
8. Tradição e Modernidade na Sociologia Brasileira
9. O Ensino de Sociologia no Ensino Médio: Perspectivas Teóricas e Metodológicas
10. Educação Profissional e Tecnológica na Sociedade da Informação e do Conhecimento

ÁREA: ENGENHARIA II

1. PREVENÇÃO e COMBATE A INCÊNDIOS: 1. A química do fogo; 2. O incêndio e suas causas: causas do incêndio e classificação dos incêndios; 3. Sistema de Prevenção de Incêndios, interfaces com a automação predial; 4. Processos de extinção do fogo: processo físico e químico, agentes de extinção; 5. Sistemas de combate a incêndios e explosões; 6. Brigadas de incêndio; 7. NR - 23; 8. Plano de Emergência; 9. NR-20;

2. SEGURANÇA na CONSTRUÇÃO CIVIL: 1.NR-18; 2.NR-24; 3.NR-21; 4. Demolições, canteiros de obras e desmonte de rochas e uso de explosivos; 5. Escavações e Fundações; 5.Trabalhos em concreto armado; 6.Trabalhos em altura (estruturas, alvenarias, revestimentos e acabamentos); 7.Máquinas, equipamentos e veículos(inclusive guinchos e gruas); 8. Andaimes, escadas e rampas; 9. EPIs; 10. EPCs.

3. PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS: (PPRA): 1. Introdução ao PPRA: avaliação e gerenciamento de riscos, ciclo PDCA, programa; 2. Metodologia de elaboração do PPRA: introdução, campo de aplicação, abrangência, elaboração e

desenvolvimento do PPRA, elaboração do documento de avaliação de riscos: análise de riscos, análise das opções de controle, monitorização e avaliação; 3. Características Principais do PPRA: atividade permanente, integração ao PCMSO, novos aspectos e novos conceitos; 4. Análise Preliminar de riscos na Higiene Ocupacional; 5. A NR-9.

4. HIGIENE OCUPACIONAL: 1. Introdução à Higiene e Toxicologia Ocupacional; 2. Limites de Exposição Ocupacional a Agentes Químicos e a Agentes Físicos: limites de tolerância, níveis aceitáveis de exposição, concentrações máximas aceitáveis; limites de exposição segundo a NR-15 e a ACGIH, nível de ação; 3. Avaliação da exposição ocupacional: estratégias de amostragem, grupos homogêneos de risco, número de funcionários a serem amostrados em cada GHR; 4. Instrumentação em Higiene Ocupacional para gases e poeiras, iluminação, calor, vibrações do corpo humano, ruído ocupacional e ambiental; 5. Análise estatística dos resultados amostrados e conclusões sobre a insalubridade; 6. Agentes Biológicos; 7. Normas de Higiene Ocupacional (NHO)

5. ESPAÇOS CONFINADOS: 1. NR-33; 2. Atmosfera Explosiva; 3. Áreas Classificadas NBR-IEC 60079-10; 4. Medidas de proteção; 5. Ventilação Industrial; 6. Permissão de Entrada de Trabalho (PET); 7. Riscos Respiratórios e Deficiências de Oxigênio em ambientes confinados; 8. Equipamentos de proteção respiratória: classificação, respiradores de adução de ar, máscaras autônomas, respiradores de linha de ar comprimido, de ar natural; 9. Filtros para aerodispersóides e filtros químicos; 10. Seleção de respiradores para uso rotineiro e não rotineiro

6. SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS COM ELETRICIDADE: 1. Introdução à segurança com eletricidade: tipos e características de instalações, serviços e equipamentos elétricos; 2. Riscos em instalações e serviços com eletricidade: choque elétrico, campos elétrico, magnéticos e eletromagnéticos, incêndios e explosões de origem elétrica, riscos de queda; 3. Medidas de controle do risco elétrico: desenergização, aterramentos, equipotencialização, etc. 4. Acidentes de origem elétrica: exemplos; 5. Medidas práticas em segurança em instalações e serviços com energia elétrica: 6. EPIs; 7. Segurança contra incêndios de origem elétrica; 8. Habilitação, Qualificação, Capacitação e Autorização de trabalhado res; 9. Áreas Classificadas: atmosfera explosiva, classificação das áreas, classificação dos equipamentos; 10. NR-10

7. NORMAS REGULAMENTADORAS: 1. NR-11; 2. NR-12; 3. NR-13; 4. NR 14; 5. Movimentação de produtos perigosos (MOPP); 6. Sistemas de segurança em equipamentos e Proteção de Máquinas

8. LEGISLAÇÃO : 1. PPP; 2. CAT; 3. FAP e NTEP; 4. Ações Regressivas; 5. Aposentadoria Especial; 6. LTCAT; 7. OIT ; 8. Insalubridade e periculosidade; 9. Acidente de Trabalho e Benefícios previdenciários.

9. ERGONOMIA : 1. histórico da ergonomia, ergonomia do trabalho, classificação; 2. ergonomia do produto e produção; 3. organismo humano confiabilidade humana, biomecânica ocupacional, trabalho sobre postura, Ações ergonômicas e análise do trabalho; 4. bases para a prática da ergonomia; 5. A construção da ação ergonômica; 6. a condução e análise em situações de trabalho; 7. noções e conceitos de antropometria; 8. concepção de um Laudo Ergonômico num caso prático; 9. interpretação e uso da NR-17. DORT; 10. adaptações ao trabalho; novas tecnologias; ambientes para portadores de deficiência.

10. ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS: 1. aspectos legais nas emergências químicas, atendimento a emergências químicas; 2. aspectos sobre segurança do trabalhador durante o atendimento emergencial; 3. panorama do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos; 4. gestão ambiental no transporte

terrestre de produtos perigosos; 5. plano de Ação de emergência: Metodologia, importância, estudo de casos; 6. catástrofes/desastres ambientais e seus impactos; 7. sistemas de Gerenciamento e Resposta a Acidentes Industriais.

ÁREA: ENGENHARIA III

1. PETRÓLEO: 1 histórico, 2 constituintes, composição e classificação. 3 Noções de geologia de petróleo. 4 Prospecção de petróleo.
2. PERFURAÇÃO E COMPLETAÇÃO DE POÇOS; 1 Perfuração; 2 Sondas; 3 Operações Básicas de Completação; 4 Revestimento e Cimentação, 5 Blow-out; 6 Intervenção e limpeza dos poços.
3. MÉTODOS DE ELEVAÇÃO; 1 Métodos de elevação artificial: gás lift, bombeio elétrico submerso, bombeio hidráulico. 2 Métodos de recuperação: Injeção de gás. Injeção de água. 3 Métodos Químicos. 4 Métodos térmicos. Injeção de vapor.
4. RESERVATÓRIOS; 1 conceituação de meio poroso, rocha e fluido. 2 conceitos e fundamentos do dimensionamento dos reservatórios. 3 Métodos de elevação. 4 Processamento primário. 5 Vasos separadores. 6 Processamento de gás natural. 7 Tratamento do óleo. 8 Tratamento de água. 9 Restauração e estimulação de poços de petróleo e gás natural.
5. INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS FLUIDOS: 1 conceito e propriedades físicas do fluido. 2 Hidrostática: Pressão e Manometria. 3 Hidrodinâmica: escoamento e vazão. 4 Fluidos Compressíveis e Incompressíveis. 5 Equação da continuidade.
6. MECÂNICA DOS FLUIDOS: 1 Transmissão de Calor: condução, convecção, e radiação. 2 Balanço de materiais e de energia. 3 Trocadores de calor. 4 Destilação. Absorção e Esgotamento. 5 Extração líquido-líquido: 6 Fuidização de sólidos e separação de sólidos.
7. CONTROLE DE PROCESSO - 1 Metrologia. Terminologia. Simbologia. 2 Elementos de malha de controle. Medição de pressão, de vazão, de nível e de temperatura. 3 Transmissão de sinal. 4 Analisadores industriais. 5 Válvulas de controle.
8. CORROSÃO 1 Fundamentos sobre corrosão e oxidação. 2 Formas de corrosão. 3 Métodos para combate à corrosão. 4 Corrosão em plataformas e refinarias. 5 Tratamento de superfície e monitoração. 6 Revestimentos. Mecanismos básicos de corrosão. 7 Incrustações e desaeração da água.
9. PROCESSO DE REFINO: 1 Tipos de processo: separação, conversão, de tratamento e auxiliares. 2 Craqueamento. 3 Reformação Catalítica. 4 Alquilação. Conversão. 5 Hidrocraqueamento. 6 Processo de tratamento de derivados. 7 Processos de refino para lubrificantes: destilação atmosférica e à vácuo. 8 DesASFaltação a propano. 9 Desaromatização a furfural. 10 Desparafinação. 11 Extração de xisto.
10. REGULAÇÃO DO PETRÓLEO: 1 Conceitos básicos da economia da energia e da teoria econômica aplicados à regulação do setor energético e do petróleo. 2 História da energia e geopolítica do petróleo. 3 Elementos de economia do petróleo: sistema industrial, recursos e reservas, exploração, produção e consumo, comércio internacional, refino; custos; mercados, valor do petróleo bruto. 4 Legislação e regulamentação.

ÁREA: ENGENHARIA IV

1. ELETROTÉCNICA; 1 Grandezas Elétricas, 2 Leis Básicas de Eletricidade, 3 Circuitos Bifásicos e Trifásicos, 4 Transformadores, 5 Capacitores, 6 Tipos de Motores e Equipamentos da Indústria Petroquímica.
2. TÉCNICA DE INSPEÇÃO; 1 Técnicas de Inspeção, 2 NR-13, 3 Ensaios não destrutivos, 4 Integridade Estrutural. 5 Métodos de Detecção de defeitos e falhas
3. METROLOGIA, INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSO; 1 Conceitos básicos da metrologia, 2 Sistemas de medidas, 3 instrumentos de medição, 4 métodos de medição na Petroquímica, 5 sistemas de controle supervisório. 6 Variáveis de processos: Pressão, vazão, nível e temperatura.
4. SISTEMAS HIDROPNEUMÁTICOS; 1 Conceitos básicos de circuitos pneumáticos, eletropneumáticos, 2 hidráulicos, eletrohidráulicos, 3 Mecânica de Fluidos, 4 Grupo de acionamento, 5 unidade de conservação, 6 atuadores, 7 válvulas.
5. MANUTENÇÃO MECÂNICA E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS; 1 Principais Máquinas e Equipamentos da Indústria de Petróleo e Gás; 2 Identificar defeitos e falhas dos equipamentos. 3 Tipos de Manutenção; 4 Procedimentos, 5 Planejamento e Organização; 6 Alinhamento, nivelamento, lubrificação, 7 corrosão e pintura.
6. MATERIAIS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL; 1 Ensaios destrutivos e não destrutivos. Avaliar a integridade das instalações e conhecer o mecanismo de acumulação de danos. 2 Propriedades Mecânicas: ductilidade; plasticidade; elasticidade; tenacidade; resiliência e dureza. 3 Propriedades Térmicas: condutibilidade térmica e capacidade térmica. 4 Propriedades Elétricas: condutibilidade elétrica. 5 Materiais Metálicos Ferrosos. Aços e ferros fundidos. 6 Especificações e seleção de Materiais Usados na Indústria de P&G.
7. CONTROLE DE PROCESSO: 1 Analisadores industriais, 2 válvula de controle, 3 Controle automático de processo. 4 Conceitos básicos de automação. 5 Sensores. 6 Diagrama de Comandos. 7 CLP – Controladores Lógicos Programáveis. 8 CNC - Comando numérico computadorizado.
8. PROCESSOS INDUSTRIAIS: 1 Indústria de cerâmica e cimento. 2 Indústria do enxofre e do ácido sulfúrico. 3 Indústria do nitrogênio, amônia, uréia e do ácido nítrico. 4 Indústria do fósforo, potássio e de fertilizantes. 5 Indústria do cloro, sódio e de álcalis. 6 Indústria do cálcio e do magnésio 7 Obtenção de gases industriais (gás natural). 8 Indústria de polímeros.
9. PROCESSOS DE REFINO: para lubrificantes: 1 destilação atmosférica e à vácuo. 2 Desasfaltação a propano. 3 Desaromatização a furfural. 4 Desparafinação. 5 MEK. 6 Hidrotratamento de lubrificantes e parafinas. 7 Geração de hidrogênio. 8 Recuperação de enxofre. 9 Extração de xisto.
10. OPERAÇÕES DE DUTOS; 1 Estrutura da Rede de Oleodutos e Gasodutos no Brasil e Regulação. 2 Tipos de Dutos (Petróleo, Gás Natural e Outros). 3 Projeto de Dutos (Líquido Gás e Bifásico). 4 Fabricação e Revestimentos de Dutos. 5 Práticas de Construção e Manutenção de Dutos em Terra e no Mar. 6 Análise de Redes de Dutos e Escoamento Transiente. 7 Solução para Problemas Rotineiros em Dutos. 8 Automação e Controle. 9 Medidas de Controle Ambiental (Aspectos de Segurança e Detecção de Vazamentos).

ÁREA: ARQUITETURA

1. Desenho geométrico: polígonos, figuras semelhantes e equivalentes; estudo da circunferência; tangência e concordância; estudo dos planos, tipos de planos, pertinência de ponto e plano e de reta e plano; elementos geométricos que definem um plano;
2. Normas sobre desenho arquitetônico; representação de um projeto utilizando as técnicas tradicionais e digitais: planta baixa, planta de localização e planta de situação, cortes e fachadas e projetos complementares;
3. Desenho técnico: caligrafia técnica, uso dos instrumentos de desenho, retas paralelas e perpendiculares, mediatriz, divisão de segmento, ângulos, polígonos regulares e irregulares, concordância, divisão de circunferência; carimbos; organização em formato gráfico dos projetos, vistas ortográficas, perspectivas isométricas, cortes;
4. Conceitos e metodologia de projetos – fundamentos para concepção e desenvolvimento de projetos de arquitetura;
5. As fases do projeto arquitetônico: estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo; definições e metodologias na busca de um resultado projetual satisfatório;
6. Ética e prática profissional na arquitetura;
7. Ecologia urbana; gestão ambiental urbana e arquitetura sustentável;
8. Inclusão social e acessibilidade;
9. Desenvolvimento integrado de soluções técnicas e estéticas na concepção e execução de projetos de edificações de baixo custo;
10. Desenho assistido por computador (utilização de software para elaboração de desenho técnico e arquitetônico).

ÁREA: ENGENHARIA V

1. Conceitos Fundamentais, Planimetria, Métodos de Levantamentos Topográficos, Norte magnético e verdadeiro, Medição Direta das Distâncias, Medida indireta das distâncias, Planta pelo Método das Coordenadas, Altimetria ou Hipsometria.
2. Noções de Cartografia, Noções de Geodésia, Georreferenciamento, Divisão de área, Sistema GPS, Aplicação da Topografia na construção Civil, Coordenadas planas retangulares no Sistema UTM.
3. Origem e Formação dos Solos. Conceituação, Importância, Aplicação a Engenharia Civil. Composição Mineralógica das partículas. O Estado do Solo: Forma e Tamanho das partículas. Distribuição granulométrica. Índices Físicos. Plasticidade e Limites de Consistência. Compacidade. Classificação dos Solos. Introdução a Exploração do subsolo. Tensões no solo devido a peso próprio e devido a cargas aplicadas. Ensaios de laboratório.
4. Sondagens e amostragens. Permeabilidade dos solos, percolação e rede de fluxo. Compactação dos solos. Índice de suporte Califórnia. Compressibilidade e adensamento dos solos. Resistência ao cisalhamento. Estabilidade de taludes. Empuxos de terra. Estruturas de contenção. Informações complementares. Atividades de laboratório.

5. Revisão de Estática no plano e no espaço. Vínculos, apoios e ligações. Reações de apoios. Estaticidade e Estabilidade de modelos planos. Esforços solicitantes internos. Vigas Isostáticas. Vigas Gerber. Vigas Inclinadas. Traçado de Diagramas. Pórticos ou Quadros Isostáticos planos. Treliças Isostáticas. Estruturas isostáticas no espaço. Propriedades Geométricas.

6. Conceitos preliminares sobre o estudo das tensões; Tensão e Deformação com carregamento axial; Tensões e Deformações para Cisalhamento, Flexão Pura, Flexão Simples, Flexão Oblíqua, Flexão Composta e Torção. Propriedades mecânicas dos materiais.

7. Conceitos fundamentais; Análise de estruturas hiperestáticas; Princípio dos trabalhos virtuais-Conceitos e Introdução; Método das forças: Aplicações; Método dos deslocamentos:Aplicações; Método de Cross:Aplicações; Introdução à análise automática de Estruturas.

8. Conceitos Básicos; Estática dos Fluidos; Dinâmica dos Fluidos.

9. Conceitos de Sistemas de Gestão. Os princípios da qualidade e produtividade aplicados á construção civil. PDCA; ISO 14001:2004. OHSAS 18001:2007; ISO 9001:2000 e suas integrações. Estudo de caso de gestão integrada em edifício residencial.

10. O Ambiente de Negócios. Conceitos Básicos de Logística. O Sistema Logístico. Subsistemas Objetivos. Nível de Serviço ao Cliente. Custos Logísticos. O Subsistema Logístico de Suprimentos. O Subsistema Distribuição Física. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Gestão da Demanda. Gestão de Compras. Gestão de Estoques e seus impactos na Logística Integrada. Gestão da distribuição.

ÁREA: LIBRAS

1. Aspectos históricos e filosóficos da Educação da LIBRAS no Brasil e em Sergipe.
2. Aspectos fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos da LIBRAS (Parâmetros da LIBRAS).
3. Políticas de inclusão e Educação Bilingue para surdos.
4. Ensino de LIBRAS como segunda língua: recursos didáticos e metodológicos.
5. Professor *versus* o intérprete de LIBRAS na sala de aula inclusiva.
6. Estratégias de ensino para pessoas com surdez na rede regular.
7. LIBRAS como instrumento de inclusão.
8. Aquisição da linguagem por surdos.
9. Comunicando-se em LIBRAS nas diferentes situações de interação social: na escola, no trabalho e no lazer.
10. Pesquisas em LIBRAS no Brasil: bilingüismo, identidade e cultura.

ÁREA: PSICOLOGIA

1. Noções de Psicologia aplicada ao trabalho. Comportamento humano nas organizações. Conceitos e perspectivas do estudo das organizações. O indivíduo e a organização. Grupos e equipes de trabalho. Liderança e poder nas organizações.
2. Processos de recrutamento e seleção. Treinamento;
3. Higiene do trabalho, saúde ocupacional, segurança no trabalho, prevenção de acidentes, estresse no trabalho.
4. Motivação no trabalho, satisfação no trabalho, emoções e afeto no trabalho.

5. Organização do trabalho e seu impacto sobre a saúde física e mental do trabalhador. Programas de promoção à saúde e qualidade de vida do trabalhador.
6. Conhecimento teórico-prático da psicologia aplicada ao turismo. Estudo de experiência de lazer e turismo. Processos sociais grupais, percepção e comunicação. Comportamento de grupo: tensão e conflito. Interfaces da psicologia com o turismo.
7. Conceitos básicos da Psicologia da Educação: análise dos fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento que contemplem o ciclo vital e suas implicações no processo educacional.
8. A natureza da psicologia da educação como ciência aplicada. Processos básicos do comportamento humano. A psicologia da educação e seu papel na formação do professor. Principais teorias psicológicas aplicadas à educação.
9. As contribuições das teorias do desenvolvimento para o processo de ensino-aprendizagem. Psicologia da Aprendizagem e suas principais teorias. Princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto da educação brasileira. Aspectos psicológicos da avaliação da aprendizagem.
10. Relações interpessoais. As relações humanas na hotelaria e as diferenças comportamentais. O processo grupal de trabalho. Liderança e motivação. Cidadania. Ética.

ÁREA: FILOSOFIA

1. O nascimento do pensar filosófico: do mito à Filosofia.
2. A lógica, a ética e a educação em Aristóteles.
3. A política: Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau.
4. A filosofia e as teorias pedagógicas na idade moderna: racionalismo (Descartes), iluminismo (Kant) e idealismo (Hegel).
5. O iluminismo e a pedagogia de Rousseau.
6. Educação e Ideologia: contribuições do pensamento Marxista para a pedagogia.
7. O século XX e a crise da razão.
8. Éticas contemporâneas: ética das virtudes, ética do discurso e ética da responsabilidade.
9. Fenomenologia, existencialismo e educação.
10. Filosofia e educação: ensino e desafios contemporâneos

ÁREA: ENGENHARIA VI

1. Pesquisa operacional na logística.
2. Planejamento e controle da produção.
3. Segurança e saúde no trabalho.
4. Análise comparativa dos sistemas de produção.
5. Transporte como insumo na cadeia produtiva.
6. Dimensionamento e gestão de frotas de transportes.
7. Fluxo de redes e transportes.
8. Sistemas de transportes e competição entre sistemas de transportes.
9. Avaliação socioeconômica de projetos de transportes.
10. Desafios e oportunidades da infraestrutura logística brasileira.

ÁREA: LOGÍSTICA

1. Logística e Supply Chain: características, projetos e decisões.
2. Armazenagem e transporte: conceitos, necessidades, localização e avaliação.
3. Cadeia de valor e a Logística.

4. O processo de cadeia de abastecimento: organizações de fornecimento produção e distribuição.
5. Logística reversa: meio ambiente e competitividade.
6. Logística no comércio exterior.
7. Prevenção e controle de perdas.
8. Análise de demanda por transportes: caracterização e modelos.
9. Análise de oferta de transportes: caracterização e produção de viagens.
10. A infraestrutura logística brasileira: desafios e oportunidades.

ÁREA: AGRONOMIA I

1. Agricultura Orgânica: desafios e possibilidades.
2. Biocombustíveis: uma alternativa energética viável?
3. Manejo Agroecológico do Solo.
4. Manejo Agroecológico de Pragas, Doenças e Plantas Espontâneas.
5. Manejo Agroecológico de Culturas Agrícolas.
6. Tecnologia e Sustentabilidade Agrícola.
7. Extensão Rural no Brasil.
8. Cultivo de Plantas Medicinais e Aromáticas.
9. Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais.
10. Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável.

ÁREA: DIREITO

1. Atividade financeira do estado. A constituição financeira.
2. Orçamento: conceito e natureza jurídica. Elaboração. Tipos. Fiscalização e controle.
3. Reclamação trabalhista: acesso à justiça e proteção à dignidade humana no contexto dos princípios constitucionais fundamentais.
4. Formas de contratação do empregado. Carteira de trabalho e anotações do contrato de emprego: adequação ao princípio da primazia da realidade.
5. Segurança e saúde no trabalho no direito brasileiro e na doutrina da O.I.T. (Organização Internacional do Trabalho).
6. Serviços Públicos: evolução conceitual e técnicas atuais de exploração.
7. Instrumentos administrativos de proteção ambiental na política nacional do meio ambiente.
8. Bens públicos. Regime Jurídico e função social.
9. A questão agrária no direito brasileiro.
10. O Direito Econômico e a Organização Jurídica do Capitalismo.

ÁREA: AGRIMENSURA

1. Topografia: Planimetria;
2. Topografia: Altimetria;
3. Urbanização de Glebas;
4. Projeto Geométrico de Estradas;
5. Projeto de Terraplenagem;
6. Sistema de Referencia e Referenciais Geodésicos;
7. Sensoriamento Remoto: conceitos, sistemas sensores e interpretação de imagens;
8. Aerofotogrametria;
9. Cartografia (Geral, Digital e temática);
10. Georreferenciamento de Imóveis Rurais.

ÁREA: INFORMÁTICA I

1. Projeto e análise de algoritmos: análise de Complexidade de algoritmos, problemas de otimização, divisão-e-conquista, algoritmos gulosos e backtracking.
2. Estrutura de dados: Pilha e fila. Listas e Árvores.
3. Computação inteligente: agentes e sistemas multi-agentes; algoritmos de busca. aprendizagem de máquina. Robótica.
4. Banco de dados: modelagem de dados, álgebra relacional, normalização, controle de concorrência e transações.
5. Engenharia de software: processos de desenvolvimento de software, metodologias de desenvolvimento de software, gerenciamento de projetos, engenharia de requisitos e qualidade de software.
6. Programação orientada a objetos: conceitos de programação orientada a objetos. Desenvolvimento de programas orientados a objetos com a linguagem Java e C#.
7. Desenvolvimento para dispositivos móveis: Android, iOS e Windows Phone.
8. Autômatos e compiladores: conceito de compiladores e interpretadores, autômatos finitos, autômatos de pilha, problemas NP-Completos, hierarquia de Chomsky, Tese de Church.
9. Desenvolvimento Web: HTML 5 e CSS3, Servlets, JSP e JSF, jQuery.
10. Teste de software: Testes funcionais e não funcionais; testes de caixa branca, preta e cinza; Teste de unidade, de integração, de sistemas, de regressão, de aceitação, alfa e beta.

ÁREA: INFORMÁTICA II

1. Modelos ISO/OSI e TCP/IP - Camadas, protocolos e serviços.
2. Redes sem fio - padrões. Redes de longa distância e Redes Peer-to-Peer.
3. Redes convergentes - Convergência de serviços: dados, voz sobre IP e vídeo sob demanda.
4. Gerência de rede: protocolos, agentes e serviços. Qualidade de serviços: IntServ e DiffServ.
5. Cabeamento estruturado: elementos e padrões.
6. Segurança da informação: Plano de Segurança da Informação, Análise de Risco, Norma ISO 17799, Algoritmos de criptografia e hash. Assinatura digital. Infraestrutura de PKI do ICP-Brasil.
7. Segurança de redes: Autenticação: Ldap, Radius, Kerberos; Protocolos: SSL, IPSEC e PPtP. Ferramentas: VPNs, Firewall, Proxy, IDS e IPS. Segurança em redes sem fio.
8. Arquitetura: Modelo de Von Newman, Pipeline, Barramentos, ponte Norte, ponte Sul, chipsets, tipos de endereçamento de memória, processamento paralelo: SMP/NUMA/Cluster, SISD, SIMD, MISD e MIMD. Montagem e manutenção de equipamentos computacionais.
9. Sistemas Operacionais: Modelos de arquitetura do kernel; Estrutura de processos e Threads; Escalonamento; Gerência de dispositivos (Entrada e Saída, e armazenamento redundante (RAID)); Gerência de Memória (endereços lógicos e físicos, alocação, swapping, memória virtual, paginação, segmentação). Noções de Linux e Windows.
10. Sistemas distribuídos: Conceitos Fundamentais de Sistemas Distribuídos; Definições de Processos e Threads; Comunicação em Sistemas Distribuídos; Sincronização em Sistemas Distribuídos; Conceitos de Middleware; Redes P2P: conceitos básicos, arquiteturas, aplicações; Introdução a Grades Computacionais; Tecnologias de Middleware Tradicionais; Middlewares de Nova Geração.

ÁREA: INFORMÁTICA III

1. Introdução ao Hardware do PC e Microprocessadores.
2. Modelos ISO/OSI e TCP/IP - Camadas, protocolos e serviços.
3. Redes sem fio - padrões. Redes de longa distância e Redes Peer-to-Peer.
4. Manutenção de Computadores: Detecção de problemas e suas respectivas soluções.
5. Cabeamento estruturado: elementos e padrões.
6. Segurança da informação: Criptografia e assinatura digital; Protocolos de Segurança para Redes Locais e Redes sem fio; Políticas de Segurança – Normas Nacionais e Internacionais; Ferramentas: VPN – Virtual Private Network ou Rede Privada Virtual, Firewall, Proxy, IDS - IntrusionDetection System ou Sistemas de Detecção de Intrusos e IPS -IntrusionPrevention System ou Sistema de prevenção de intrusões.
7. Placa-Mãe (Modelos; BIOS; Slots; Soquetes; Portas de Comunicação; Chipset).
8. Arquitetura: Modelo de Von Newman, Pipelining, Barramentos, ponte Norte, ponte Sul, chipsets, tipos de endereçamento de memória, processamento paralelo: SMP/NUMA/Cluster, SISD, SIMD, MISD e MIMD.
9. Sistemas Operacionais: Modelos de arquitetura do kernel; Estrutura de processos e Threads; Escalonamento; Gerência de dispositivos (Entrada e Saída, e armazenamento redundante (RAID)); Gerência de Memória (endereços lógicos e físicos, alocação, swapping, memória virtual, paginação, segmentação). Noções de Linux e Windows.
10. Sistemas distribuídos: Conceitos Fundamentais de Sistemas Distribuídos; Definições de Processos e Threads; Comunicação em Sistemas Distribuídos; Sincronização em Sistemas Distribuídos; Conceitos de Middleware; Redes Ponto a Ponto (Peer-to-peer/P2P): conceitos básicos, arquiteturas, aplicações; Tecnologias de Middleware Tradicionais; Middlewares de Nova Geração.

ÁREA: ECONOMIA

1. Economia solidária e cooperativismo.
2. Comercialização e Certificação de Produtos Agropecuários.
3. Desempenho Técnico e Administrativo nas Unidades de Produção.
4. Economia Agrária e dos Recursos Naturais.
5. Teoria e custos de Produção.
6. Gestão Ambiental Aplicada.
7. Escrituração da Empresa Rural.
8. Mercado e Formação de Preço de Produtos Orgânicos.
9. Conceitos de Empreendedorismo.
10. Micro e Pequenas Empresas e Formas Associativas.

ÁREA: AGRONOMIA II

1. Manejo e conservação dos solos.
2. Fertilidade do solo e nutrição mineral de plantas.
3. Irrigação e drenagem: dimensionamento e manejo na perspectiva agroecológica.
4. Máquinas e implementos agrícolas.
5. Manutenção de tratores agrícolas.
6. Manejo ecológico dos recursos hídricos.
7. Planimetria, altimetria, planialtimetria e geodésia.
8. Curvas de nível, seções transversais e longitudinais.
9. Cálculo e lotação de curvas circulares e de transição.
10. GPS: operação e aplicação.

ÁREA: ELETRÔNICA

1. Circuitos Elétricos em C.A.: Valores Eficaz e Médio das Grandezas Senoidais; Impedância Complexa; Circuitos RLC série e paralelo; Potência e Fator de Potência dos Circuitos C.A.;
2. Semicondutores: Diodos de Junção; Retificadores de Meia Onda e Onda Completa; Filtro Capacitivo; Regulador de Tensão com Zener e com CI.
3. Circuitos Digitais Sequenciais: Decodificadores; Latches; Contadores.
4. Transistores Bipolares: Características; Polarização; Aplicações: Chave, Amplificação.
5. Sistemas de controle: Malha aberta e fechada; Função de Transferência; Resposta transitória de sistemas de 1a e 2a ordem; Estabilidade, dinâmica e desempenho;
6. SCR, DIAC e TRIAC: Características e tipos; Polarização; Aplicações
7. SCR, DIAC e TRIAC: Características e tipos; Polarização; Aplicações.
8. Lógica Combinacional e Sequencial: Variáveis e Operadores Lógicos; Portas lógicas; Algebra de Boole; Mapas de Veitch-Karnaugh; Circuitos Combinacionais Clássicos; Conceito de Estado e Transição entre Estados; Diagramas de Tempo e de Estados; Tabela de Transições; Sistemas Síncronos e Assíncronos; Elementos de memória: Latches e Flip-Flops; Máquinas de Estados Finitos (síntese); Circuitos Sequenciais Clássicos: Registradores, Contadores, Estrutura de ULA e UC; Introdução a Microprocessador.
9. Instrumentação e Sensores: Transdutores: condicionadores de sinais, linearização, deslocamento de nível; Características dos medidores, precisão, resolução, calibração, linearidade; Redes de PLC's: arquitetura e tecnologia; Controladores Lógicos Programáveis (CLP): arquitetura e programação; Inversores; chaves de partida suave.
10. Sensores e Atuadores: Sensores inteligentes; sistemas de automação industrial e processos contínuos; Tipos: Posição; Pressão; Vazão; Temperatura; Umidade. Atuadores: Características e Tipos; Funcionamento.

ÁREA: MECÂNICA

1. Refrigerador Doméstico: Tipos de Refrigeradores; Princípio de Funcionamento; Características Construtivas; Principais Componentes; Manutenção.
2. Torneamento por Comando Numérico Computadorizado: Introdução a Tornearia; Componentes, acessórios e ferramentas de corte; Linguagem, Comandos e Programação em CNC; Exemplos de programação para fabricação de peças.
3. Engrenagens: Tipos de Engrenagens e Aplicações; Nomenclatura; Dimensionamento de Redutor de Velocidade; Fabricação de Engrenagens; Exemplo de Fabricação de Engrenagem utilizando a Fresadora.
4. Mecânica dos fluidos: Propriedades e natureza dos fluidos. Hidrostática. Analise dimensional e relações de semelhança hidráulica. Fundamentos do escoamento dos fluidos em tubos e dutos.
5. Termodinâmica. Estado termodinâmico e propriedades termodinâmicas. Primeira lei e a conservação de energia. Segunda lei aplicada a ciclos e processos. Gases perfeitos. Ciclo teóricos de geração de potência.
6. Motores de combustão interna. Princípio de funcionamento de motores do ciclo otto e diesel. Motores de 2 e 4 tempos. Partes e acessórios do motor. Manutenção.
7. Materiais. Sistemas cristalinos. Diagramas de equilíbrio. Diagrama Fe- C. Microestruturas dos aços ao carbono. Curvas TTT. Temperabilidade. Influência dos elementos de liga. Ensaios de materiais: tração, fratura, dureza e impacto. Fratura Dúctil e Frágil.
8. Soldagem. Terminologia. Soldagem de aços carbono. Soldagem de aços inoxidáveis. Processos de Soldagem: Soldagem a Gás e Oxicorte; Soldagem Elétrica com Eletrodo Revestido; Processo TIG ("Tungsten Inert Gas"); MIG ("Metal Inert Gas"); Processo MAG ("Metal ActiveGas"); Processo Arco Submerso ("Unionmelt").

9. Resistência dos Materiais. Tração e compressão entre os limites elásticos. Análise das tensões e deformações. Estado plano de tensões. Força cortante e momento fletor. Tensões/deformações em vigas carregadas.

10. Desenho. Desenho técnico: Instrumentos de desenho (uso e aplicação); esboço à mão livre; normas da ABNT para o desenho técnico; Desenho geométrico aplicado ao desenho técnico (concordância, transporte e operações com ângulos, lugar geométrico); visibilidade e invisibilidade; perspectiva (isométrica e cavaleira); escalas, cotas, cortes e sessões. AUTO CAD: desenho assistido por computador; definições; importância na área de projetos; como acessar os comandos necessários; dimensionamento do desenho (cotas, escalas); modos de visualização (zoom).

ÁREA: FÍSICA

1. Leis de Newton
2. Conservação da energia e momentos
3. Gravitação
4. Leis da termodinâmica
5. Ótica física
6. Oscilações e ondas
7. Equações de Maxwell
8. Radiação do corpo negro, efeito fotoelétrico e feito Compton
9. Relatividade restrita
10. Decaimentos nucleares e aplicações

ANEXO II
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Edital nº 09/2014

Concurso Público para provimento de Cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Informações do candidato

Nome: _____

R.G. _____ CPF: _____

Endereço completo: _____

NÚMERO NIS (Número de identificação Social): _____

Composição Familiar

Informe os dados de todas as pessoas que residem no mesmo endereço que o candidato:

NOME	R.G	PARENTESCO	SALÁRIO/RENDA MENSAL

Declaro, para efeito de concessão de isenção de pagamento de taxa de inscrição do concurso público para provimento de vagas, e sob as penas da lei, que atendo às condições e aos requisitos estabelecidos no Edital nº. 09/2014.

_____, ____ / ____ / 2014. _____

(Local) (data)

Assinatura requerente

RECIBO DE ENTREGA DO PEDIDO DE ISENÇÃO – EDITAL 09/2014

Candidato: _____ Inscrição Nº _____

Área pretendida: _____

Recebi o recurso:

____ / ____ / ____

CSDP

ANEXO III
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
FORMULÁRIO DE RECURSO

Edital nº 09/2014

Concurso Público para provimento de Cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

NOME DO CANDIDATO:
CARGO:
Nº DE INSCRIÇÃO
PROVA:
FUNDAMENTO:

Aracaju, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do candidato

RECIBO DE ENTREGA DE RECURSO – EDITAL 09/2014

Candidato: _____ Inscrição Nº _____

Área pretendida: _____

Recebi o recurso:

_____/_____/_____

CSDP

ANEXO IV

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PONTUAÇÃO PARA A PROVA DE TÍTULOS

Edital nº 09/2014

Concurso Público para provimento de Cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Até 40 pontos)

DOUTORADO NA ÁREA - Diploma ou certidão de conclusão de doutorado emitido por Instituição de Ensino, cujo programa seja reconhecido ou validado pela CAPES, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento da vaga pleiteada.	30 pontos
DOUTORADO (OUTRA ÁREA) - Diploma ou certidão de conclusão de doutorado emitido por Instituição de Ensino, cujo programa seja reconhecido ou validado pela CAPES, em área de conhecimento distinta da vaga pleiteada.	25 pontos
MESTRADO NA ÁREA - Diploma ou certidão de conclusão de Mestrado emitido por Instituição de Ensino, cujo programa seja reconhecido ou validado pela CAPES, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento da vaga pleiteada.	20 pontos
MESTRADO (OUTRA ÁREA) - Diploma ou certidão de conclusão de Mestrado emitido por Instituição de Ensino, cujo programa seja reconhecido ou validado pela CAPES, em área de conhecimento distinta da vaga pleiteada.	15 pontos
Especialização (curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> com carga horária de no mínimo 360 horas) na área do concurso ou em área correlata.	10 pontos
Cursos e/ou estágios relacionados com a área do concurso com carga horária mínima de 40 horas, sendo 01(um) ponto para cada certificado.	Até 10 pontos

Obs.: somente será considerado um título para cada nível de estudo diretamente relacionado à área do concurso.

O MESTRADO SOMENTE SERÁ PONTUADO NAS ÁREAS CUJA HABILITAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA FOR PÓS-GRADUAÇÃO, SEM ESPECIFICAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA. NOS CASOS EM QUE A HABILITAÇÃO MÍNIMA FOR MESTRADO, SOMENTE SEÁ PONTUADO O DOUTORADO.

TODAS AS ÁREAS SERÃO PONTUADAS NA ESPECIALIZAÇÃO. O CANDIDATO SOMENTE TERÁ PONTUAÇÃO POR 01 DIPLOMA OU CERTIFICADO, MESMO QUE POSSUA MAIS DE UMA ESPECIALIZAÇÃO.

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E/OU PEDAGÓGICA (Até 36 pontos)

Experiência Profissional de Magistério, sendo 02 (dois) pontos para cada ano ou fração superior a 06 meses.	Até 20 pontos
Participação em projeto de pesquisa do CNPQ e/ou PIBIC ou ainda Projeto de Extensão na rede pública, todos devidamente comprovados, sendo 02 (dois)	Até 10 pontos

pontos para cada participação.	
Participação em Comissões Examinadoras de concursos públicos ou de defesas de trabalhos de conclusão de cursos em Instituições de Ensino, sendo 02 (dois) pontos para cada participação.	Até 06 pontos
3. APROVAÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO NA ÁREA DE ENSINO (até 2 pontos).	
1,0 (um) ponto por aprovação em concurso público na área de Ensino.	Até 2 pontos
4. TRABALHOS PUBLICADOS E APRESENTAÇÕES. (Até 22 pontos)	
Artigo científico publicado em periódico especializado com corpo editorial e indexação internacional, sendo 2,0 pontos por artigo com indexação internacional e 1,0 ponto por artigo indexação nacional.	Até 04 pontos
Livro (ou capítulo de livro) técnico-científico publicado em editora com conselho editorial e indexado, sendo 2,0 pontos (dois pontos) por livro e 1,0 (um) ponto por capítulo de livro.	Até 06 pontos
Trabalho completo publicado em anais de congresso científico, sendo 1,0 (um) ponto por trabalho.	Até 04 pontos
Trabalho apresentado com resumo publicado em congresso Científico sendo 1,0 (um) ponto por trabalho.	Até 04 pontos
Artigo publicado na imprensa, sendo 1,0 (um) ponto por artigo.	Até 04 pontos

ANEXO V

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REQUERIMENTO PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Edital nº 09/2014

Eu _____

RG: _____, CPF: _____, candidato inscrito para o cargo Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFS, sob inscrição nº _____, para a área de _____ / Campus _____, residente: _____, nº _____, Bairro: _____, Fone: () _____ Celular: () _____, requer a V.S.^a Condições especiais (*) para realização da prova _____ deste Concurso Público para provimento de Cargo Efetivo de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Portador de Necessidade Especial (Tipo): _____

Solicito os recursos (atendimentos preferenciais) abaixo relacionados

N. Termos,

P. Deferimento.

_____, ____/____/____

Assinatura do Candidato

(*) Anexar laudo médico original apresentando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova.

RECIBO DE ENTREGA DE REQUERIMENTO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
EDITAL 09/2014

Candidato: _____ Inscrição Nº _____

Área pretendida: _____ Campus _____

Recebi o requerimento para portadores de necessidades especiais:

_____/_____/_____

_____/_____/_____

CSDP